

PF: 1.024 vagas na Área policial este ano

Polícia Federal

Enviado por : admin

Enviado em: 14/01/11



Nomeado, no último dia 7, como novo diretor-geral da Polícia Federal (PF), o delegado Leandro Daiello Coimbra assume o cargo, tendo pela frente uma série de desafios, entre eles, a promoção de um combate mais efetivo ao tráfico de drogas e armas no país. A tarefa passa, no entanto, pelo reforço do efetivo da corporação, e, para isso, o órgão programa a abertura, este ano, de 1.024 vagas para agente (396 chances), escrivão (362), delegado (150) e papiloscopista (116). Os pedidos de concurso já estão no Ministério do Planejamento.

A expectativa é de que a PF receba autorização o quanto antes para dar início às seleções, uma vez que o departamento planeja realizar duas rodadas de concursos, com 512 vagas cada, sendo que no caso da primeira, para agente e papiloscopista, o objetivo é realizar o curso de formação (última etapa do concurso) ainda este ano. Na sequência, seriam abertos os concursos para escrivão e delegado. Em ambas as oportunidades, as seleções para os dois cargos seriam realizadas simultaneamente.

Para agente, escrivão e papiloscopista, o requisito básico é o ensino superior completo em qualquer área, enquanto que para delegado é exigido o bacharelado em Direito. A remuneração inicial é de R\$7.818,33, no caso dos três primeiros, e de R\$13.672,68, no de delegado. Outro requisito para todos os cargos da área policial da PF é a carteira de habilitação, na categoria "B" ou superior.

Para os interessados em concorrer, é importante iniciar com bastante antecedência os estudos, a fim de aumentar as chances de conquista de uma vaga. Para isso, os especialistas recomendam tomar como base o último concurso realizado.

No caso da área policial da PF, a última seleção foi aberta em 2009, para agente e escrivão. Na ocasião, os candidatos tiveram que passar por provas objetiva e discursiva, avaliação psicológica, exame médico e exame de aptidão física, prova prática de digitação (apenas escrivão) e curso de formação, além de investigação social.

Administrativos - A PF também aguarda autorização do Planejamento para realizar concurso para 328 vagas de agente administrativo, cargo cujo requisito é o ensino médio completo e a remuneração inicial é de R\$3.203,97 (também com auxílio-alimentação de R\$304).

No caso da área de apoio, o objetivo da PF é abrir a seleção imediatamente após o recebimento da autorização, além de promover o ingresso dos aprovados também de forma imediata.

Para agente administrativo, o último concurso realizado pela PF aconteceu em 2004, com os candidatos sendo submetidos exclusivamente a provas objetivas, de Conhecimentos Gerais (Língua Portuguesa, Noções de Informática e Atualidades) e de Conhecimentos Específicos (versando sobre temas como redação de expedientes, arquivamento e procedimentos administrativos e Constituição Federal).

Perito também tem necessidade de concurso

Além de agentes, escrivães, papiloscopistas e delegados, a PF também tem a necessidade de admitir peritos para reforçar o seu efetivo. O requisito do cargo é o ensino superior completo em área específica (de acordo com a área de atuação, a ser definida) e a remuneração inicial é de R\$13.672,68 (já com auxílio-alimentação de R\$304), igual aos delegados.

O cargo não está incluído na programação de concursos da PF para 2011, mas segundo informou a assessoria do departamento na ocasião do anúncio das seleções planejadas para esse ano, as demais vagas existentes para os cargos policiais serão objeto de novos pedidos ao Ministério do Planejamento para formação nos anos seguintes.

O órgão conta atualmente com cerca de 200 cargos vagos de perito. No entanto, de acordo com o presidente da Associação Nacional de Peritos Criminais Federais (APCF), Hélio Buchmüller, a carência é bem maior do que a quantidade de vagas disponíveis. "É preciso ressaltar que, além da demanda de perícias na fase pré-processual, no curso do inquérito policial, os peritos criminais federais também atendem às requisições dos Tribunais, já na fase processual", explicou.

Buchmüller afirmou que é necessário equilíbrio no processo de admissão de novos policiais federais para que não se sobrecarregue nenhum dos cargos. Segundo ele, a APCF tem feito constantes cobranças por concursos para perito. "Defendemos veementemente que seja realizada seleção para novos peritos", destacou.

O sindicalista explicou que mesmo com a competência e capacidade do quadro de peritos da PF é possível detectar déficit de profissionais em todas as áreas de atuação destes policiais federais. "Seja nas perícias de informática, contábeis, de meio ambiente, de laboratório, de engenharia e outras", exemplificou ele.

No fim do ano passado, o então ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, chegou a afirmar que um dos principais motivos para impunidade no Brasil é a dificuldade na obtenção de provas. "Por isso o investimento na perícia é fundamental. A prova pericial é fator essencial para a Justiça", destacou Buchmüller.

PF: 1.024 vagas na área policial este ano

<http://capecurso.com.br/site/modules/news/article.php?storyid=1605>

O presidente da APCF ressaltou ainda a importância do trabalho dos peritos nos grandes eventos que serão realizados no país nos próximos anos. "Os peritos criminais federais atuam em diversas áreas nos grandes eventos, como prevenção de bombas e explosivos, entre outras."

[Follow @capecurso](#)

[Tweet](#)